

CADERNO DE QUESTÕES



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/2026

Cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Docente EBTT)

ÁREA

ARTES CÊNICAS

Código: 03

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 05
Legislação e Contexto Histórico da Educação Profissional, Científica e Tecnológica	06 a 10
Conhecimentos Pedagógicos	11 a 20
Conhecimentos Específicos / Conforme a área	21 a 50
Prova Discursiva	—

ATENÇÃO

Transcreva, no espaço apropriado da sua GRADE DE RESPOSTAS (Folha Óptica), com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Ninguém pode tirar o seu conhecimento.

Nome do Candidato: _____

Inscrição nº: _____

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA FAURGS.

INSTRUÇÕES



- 1 Após o recebimento dos materiais, é de responsabilidade da pessoa candidata conferir seus dados pessoais, especialmente nome, documento de identificação e área de inscrição, comunicando imediatamente ao fiscal qualquer divergência identificada.
- 2 Esta PROVA consta de **50** (cinquenta) questões objetivas e **uma** questão discursiva.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 As respostas da Prova Objetiva deverão ser assinaladas na Grade de Respostas mediante o preenchimento integral da elipse correspondente à alternativa escolhida, com caneta esferográfica de ponta grossa e tinta azul ou preta, conforme orientação constante na referida grade.
- 5 **A pessoa candidata que comparecer para realizar a prova não deverá, sob pena de ser excluída do certame, portar relógios, armas, malas, livros, máquinas calculadoras, fones de ouvido, gravadores, pagers, notebooks, telefones celulares, pen drives ou quaisquer outros tipos de aparelhos eletrônicos, nem utilizar véus, bonés, chapéus, gorros, mantas, lenços, aparelhos/próteses auditivas, óculos escuros, ou qualquer outro adereço que lhe cubra a cabeça, o pescoço, os olhos, os ouvidos ou parte do rosto, exceto quando sua utilização for previamente autorizada pela Comissão do Concurso, em razão de atendimento especial deferido, ou nas hipóteses previstas em lei.** (conforme subitem 6.5 do Edital de Abertura)
- 6 Após o início da prova, a pessoa candidata deverá permanecer em silêncio, não podendo realizar consultas, comunicar-se com outras pessoas candidatas ou utilizar qualquer recurso não autorizado. (conforme subitem 6.14 do Edital de Abertura)
- 7 Durante a realização das Provas Objetiva e Discursiva, **a pessoa candidata poderá manter sobre a mesa apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente**, e alimentos acondicionados em embalagem transparente. As garrafas deverão permanecer abaixo da mesa. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, grafite, marca-texto, borracha ou corretivo. (conforme subitem 7.5 do Edital de Abertura)
- 8 Preencha com cuidado a Grade de Respostas, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa Grade de Respostas a partir do número **51** serão desconsideradas.
- 9 Ao terminar a prova, entregue a Grade de Respostas e a Folha de Resposta da Prova Discursiva ao Fiscal da sala.
- 10 A pessoa candidata deverá observar os seguintes tempos e condições:
 - a) **terá 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para realizar as Provas Objetiva e Discursiva, incluindo o preenchimento da Grade de Respostas e da Folha de Resposta da Prova Discursiva;
 - b) deverá permanecer no local de prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da aplicação;
 - c) poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES somente **após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
- 11 Ao término da prova, a pessoa candidata deverá entregar ao Fiscal de Sala a Grade de Respostas e a Folha de Resposta da Prova Discursiva, devidamente preenchidas e assinadas, sendo esses os únicos documentos válidos para correção. O preenchimento desses documentos é de sua inteira responsabilidade e deverá observar as instruções contidas no Edital de Abertura e no caderno de provas. A não entrega desses documentos implicará a eliminação do certame. (conforme subitem 7.9 do Edital de Abertura)
- 12 **A Folha de Resposta da Prova Discursiva não deverá apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou qualquer marca que permita sua identificação.** (conforme subitem 7.19 b do Edital de Abertura)
- 13 O descumprimento das instruções deste caderno ou das normas do Edital de Abertura poderá implicar a anulação da prova da pessoa candidata.



Instrução: As questões 01 a 05 referem-se ao texto abaixo.

PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE

01. De acordo com a mensagem enviada pelo Poder
02. Executivo ao Poder Legislativo, o princípio da respon-
03. sabilidade significa que todo agente público deve
04. possuir uma atuação íntegra, sob o aspecto formal e
05. material.

06. Aparentemente, o referido princípio não significa
07. que o agente público pode ser responsabilizado pelos
08. atos por ele praticados, nessa qualidade, que, nos
09. casos de dolo ou culpa, causem danos a terceiros. Tal
10. possibilidade já é prevista no art. 37, § 6º, da Consti-
11. tuição Federal de 1988, *in fine*, quando assegura o
12. direito de regresso do Estado contra o agente público
13. responsável pelo dano.

14. _____ que parece, o princípio da responsabilidade diz
15. respeito _____ preocupação com a *res publica* que deve
16. possuir o agente público, vale dizer, tratando-se de
17. alguém que atua em nome do Estado, deve o agente
18. público estar ciente da relevância da sua função e
19. demonstrar efetivo compromisso com o interesse
20. público.

21. Verifica-se, assim, que tal princípio tem um
22. componente ético e uma aproximação com mecanismos
23. de integridade na Administração Pública. De acordo
24. com a Recomendação do Conselho da OCDE sobre
25. integridade pública, "a integridade pública refere-se ao
26. alinhamento consistente e _____ adesão de valores,
27. princípios e normas éticas comuns para sustentar e
28. priorizar o interesse público sobre os interesses privados
29. no setor público".

30. [...]

31. É preciso, portanto, que a Administração Pública
32. incentive a construção de um ambiente de integridade,
33. com mecanismos de prevenção e repressão aos atos
34. de corrupção.

35. Promover a integridade significa, por exemplo, o
36. emprego de profissionais técnicos qualificados, mediante
37. concurso público, vale dizer, procedimento formal
38. objetivo e impessoal, que privilegia o mérito, em
39. detrimento da ocupação de cargos por influência
40. política, uma vez que estes terão a natural tendência de
41. privilegiar critérios políticos em sua atuação profissional,
42. enfraquecendo, assim, o ambiente de integridade.

43. O princípio da responsabilidade implica, assim, _____
44. implementação de um plano de integridade na Admi-
45. nistração Pública, evidenciando o compromisso da Alta
46. Administração em disseminar uma cultura de integridade
47. nos órgãos públicos.

Adaptado de: PAULA, Eduardo Loula Novais de. Reforma Administrativa: novos princípios da Administração Pública. *Revista do TCU*, n. 146, 2020, p. 45-46. Disponível em: <<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/issue/view/91>>. Acesso em: 07 jul. 2026.

01. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 14, 15, 26 e 43, nesta ordem.

- (A) O – à – a – na
- (B) Ao – à – à – a
- (C) Ao – a – à – na
- (D) O – à – a – na
- (E) Ao – a – à – a

02. Abaixo são feitas algumas afirmações acerca de ideias veiculadas pelo texto.

- I - Segundo o texto, o princípio da responsabilidade relaciona-se ao compromisso do agente público com o interesse público e com a relevância da função que exerce.
- II - Segundo o texto, a construção de um ambiente de integridade na Administração Pública depende exclusivamente de mecanismos de repressão aos atos de corrupção.
- III- Segundo o texto, a ocupação de cargos públicos por influência política fortalece a impessoalidade e privilegia o mérito profissional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

03. Assinale a alternativa que apresenta a correta passagem de segmento do texto da voz ativa para a voz passiva.

- (A) ***todo agente público deve possuir uma atuação íntegra*** (l. 03-04) – ***uma atuação íntegra deve possuir todo agente público.***
- (B) ***o agente público pode ser responsabilizado pelos atos por ele praticados*** (l. 07-08) – ***os atos praticados podem responsabilizar o agente público.***
- (C) ***tal princípio tem um componente ético*** (l. 21-22) – ***um componente ético é tido por tal princípio.***
- (D) ***estes terão a natural tendência de privilegiar critérios políticos*** (l. 40-41) – ***critérios políticos terão privilegiado a natural tendência destes.***
- (E) ***da Alta Administração em disseminar uma cultura de integridade nos órgãos públicos*** (l. 45-47) – ***uma cultura de integridade disseminou a Alta Administração nos órgãos públicos.***

04. Considere as seguintes expressões do texto.

- I - ***todo agente público*** (l. 03) e ***o agente público*** (l. 16).
 II - ***uma atuação íntegra*** (l. 04) e ***a construção de um ambiente de integridade*** (l. 32).
 III- ***da relevância da sua função*** (l. 18) e ***sobre os interesses privados no setor público*** (l. 28-29).

Quais desempenham, no contexto em que ocorrem, a mesma função sintática?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

05. Considere os seguintes pares de elementos do texto.

- I - ***que*** (l. 07) e ***que*** (l. 17).
 II - ***com*** (l. 19) e ***com*** (l. 33).
 III- ***assim*** (l. 21) e ***assim*** (l. 43).

Em quais pares os dois elementos pertencem à mesma classe gramatical?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas III.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

06. O Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, estabelece que o servidor público deve

- (A) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
 (B) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes e de interessados que visem à obtenção de favores, benesses ou vantagens indevidas decorrentes de ações imorais, ilegais ou aéticas, denunciando sua ocorrência.
 (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
 (D) deixar de exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, priorizando a manutenção de relações harmoniosas no ambiente de trabalho.
 (E) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

07. A instituição do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal ocorreu pela Lei nº 14.540, de 3 de abril de 2023. O que é correto afirmar sobre a Lei nº 14.540?

- (A) Para fins do disposto nesta Lei, serão apuradas eventuais retaliações exclusivamente contra as vítimas que tenham denunciado assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, excluindo-se testemunhas e demais colaboradores dos procedimentos de apuração.
 (B) A Lei nº 14.540/2023 restringe a comunicação das situações de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual às vítimas diretamente envolvidas, não atribuindo essa possibilidade a outras pessoas que tenham conhecimento dos fatos.
 (C) A Lei nº 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual, não se aplica aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que, por serem instituições de ensino com autonomia administrativa, didático-pedagógica e disciplinar, devem criar normativas próprias de prevenção e enfrentamento ao assédio sexual.
 (D) São objetivos do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual: facultar, a órgãos e entidades abrangidos pela Lei, a realização de ações de informação e conscientização apenas quando houver disponibilidade administrativa e aprovação prévia dos órgãos externos competentes.
 (E) Nos termos da Lei nº 14.540/2023, qualquer pessoa que tiver conhecimento da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, deverá denunciá-los e colaborar com os procedimentos administrativos internos e externos.

08. Nos termos do art. 6º da Lei nº 11.892/2008, além de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, constitui também finalidade dos Institutos Federais

- (A) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (B) ofertar educação profissional técnica de nível médio exclusivamente na forma concomitante, em articulação com os sistemas estaduais de ensino.
- (C) substituir as universidades federais na oferta de cursos superiores de tecnologia e programas de pós-graduação.
- (D) integrar a pesquisa à educação, sendo vedada a realização de atividades de extensão nos Institutos Federais, por se tratar de atribuição exclusiva das universidades federais.
- (E) atuar de forma complementar aos sistemas estaduais de educação básica quanto à formação profissional, exclusivamente na forma subsequente.

09. A Lei nº 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, tem como um de seus objetivos

- (A) substituir, no âmbito federal, as disposições do Código Penal relativas aos crimes contra a dignidade sexual.
- (B) capacitar os agentes públicos para o desenvolvimento e a implementação de ações destinadas à discussão, à prevenção, à orientação e à solução do problema nos órgãos e nas entidades abrangidos pela Lei.
- (C) restringir sua aplicação exclusivamente à administração pública federal direta, excluindo autarquias e fundações públicas.
- (D) impedir a atuação de instituições privadas prestadoras de serviços públicos por concessão, permissão ou autorização na execução do Programa.
- (E) instituir sanções penais automáticas, a serem aplicadas pelas próprias instituições públicas, independentemente de processo judicial.

10. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui documento de planejamento estratégico de médio prazo, elaborado com a participação da comunidade acadêmica, devendo conter, entre outros elementos,

- (A) a missão institucional, as diretrizes pedagógicas e a organização administrativa, tendo como finalidade principal orientar exclusivamente a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e dos planos de ensino das unidades curriculares.
- (B) a missão, os objetivos e as metas institucionais, bem como as estratégias e ações para sua implementação no período de vigência do documento.
- (C) o diagnóstico institucional, o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas e as ações de expansão da instituição, com o acompanhamento dos resultados limitado aos indicadores financeiros e orçamentários.
- (D) as diretrizes gerais da instituição, incluindo aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, sem estabelecer objetivos e metas institucionais para o período de vigência do documento.
- (E) as ações prioritárias da instituição, com ênfase no planejamento da infraestrutura física e orçamentária, sem contemplar aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão durante o período de vigência do documento.

11. No curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul-Rau, ofertado no período noturno a um público majoritariamente já inserido na indústria da região, um professor planeja suas aulas a partir do perfil profissional de conclusão do curso e dos conhecimentos que os estudantes trazem de sua experiência profissional. Ele articula teoria e prática em bancadas de trabalho colaborativo e ajusta o planejamento ao longo do semestre conforme as demandas trazidas pela turma.

Considerando os fundamentos da didática, da formação docente e do planejamento pedagógico, é **INCORRETO** afirmar que essa prática

- (A) mobiliza, de forma articulada, saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais, conforme a literatura sobre saberes docentes, evidenciando uma postura reflexiva do professor.
- (B) aproxima-se de uma perspectiva andragógica, ao incorporar a experiência profissional dos estudantes ao processo de ensino-aprendizagem, em vez de descartá-la.
- (C) contribui para aproximar o planejamento do perfil profissional de conclusão previsto para o curso, ao articular teoria e situações profissionais reais.
- (D) reduz o espaço para a reflexão pedagógica sobre as necessidades da turma, por partir de um perfil de conclusão previamente definido.
- (E) exige que a avaliação individual acompanhe o desenvolvimento de cada estudante nas competências técnicas previstas, ainda que o trabalho em bancadas ocorra em grupo.

12. Sobre a relação entre avaliação da aprendizagem e gestão da aprendizagem em sala de aula, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação diagnóstica cumpre a mesma função da avaliação somativa, pois ambas subsidiam a atribuição de nota final ao estudante.
- (B) A adaptação de instrumentos avaliativos, mantidos os objetivos de aprendizagem, é prática de gestão da aprendizagem, não alteração dos critérios avaliativos.
- (C) A variação nos formatos de resposta de uma avaliação compromete, por definição, a equivalência dos critérios de correção entre os estudantes.
- (D) A gestão da aprendizagem, sob a perspectiva avaliativa, deve se restringir a contextos de educação inclusiva, não se aplicando a turmas regulares.
- (E) A avaliação somativa, para ser válida, deve utilizar um único instrumento aplicado de forma padronizada a toda a turma.

13. Sobre a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EPT), à luz da compreensão histórica e sociológica da educação como fenômeno social, assinale a alternativa correta.

- (A) A extensão passou a integrar formalmente a tríade da Rede Federal pela Lei nº 11.892/2008, o que situa sua função como posterior e subordinada às de ensino e pesquisa.
- (B) A pesquisa aplicada, na EPT, orienta-se pela resolução de problemas técnicos do setor produtivo, o que a torna equivalente, quanto à finalidade, à pesquisa básica desenvolvida nas universidades.
- (C) A extensão, historicamente associada à função social das universidades, não encontra equivalente conceitual na trajetória da Rede Federal, voltada, desde sua origem, à formação para o trabalho.
- (D) A perspectiva sociológica da educação como socialização das novas gerações sustenta que a EPT deve concentrar sua atuação social no espaço escolar, mantendo a comunidade externa fora do processo formativo.
- (E) A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão expressa a compreensão sociológica da educação como fenômeno que extrapola a escola, incorporando a comunidade externa.

14. No âmbito da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPT), a efetivação da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) sob uma abordagem decolonial exige superar a mera democratização do acesso. Para que a inclusão seja plena, o currículo e as práticas pedagógicas devem

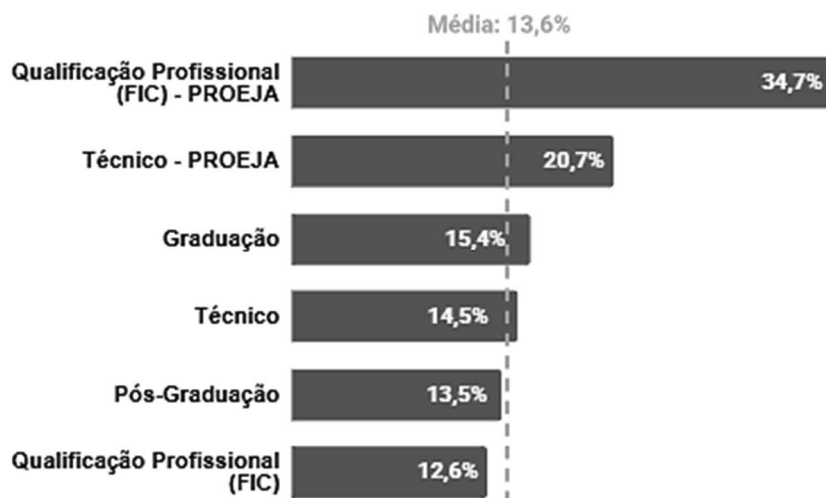
- (A) priorizar os conteúdos científicos e tecnológicos de matriz eurocêntrica consagrados pelo mercado de trabalho, reservando os saberes tradicionais para atividades culturais e datas comemorativas específicas.
- (B) integrar as tecnologias ancestrais, as práticas socioambientais e os conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais ao núcleo das matrizes curriculares, reconhecendo-os como ciência e inovação legítimas.
- (C) focar na garantia formal da permanência física e na acessibilidade dos estudantes, uma vez que as desigualdades étnico-raciais e as exclusões escolares derivam prioritariamente de fatores socioeconômicos externos à instituição.
- (D) restringir o debate sobre diversidade e inclusão à perspectiva da Educação Especial, destinando a pauta das relações étnico-raciais a projetos interdisciplinares pontuais e extracurriculares.
- (E) pressupor que o simples convívio e a coexistência entre estudantes de diferentes origens no ambiente escolar são suficientes para desconstruir, de forma automática, as hierarquias e os preconceitos historicamente estruturados.

15. Sobre a relação entre currículo prescrito e currículo praticado, e sobre a adaptação curricular à realidade local na perspectiva freiriana, assinale a alternativa correta.

- (A) A organização do trabalho docente, ao operar mediações entre currículo prescrito e currículo praticado, tende a desvirtuar os objetivos formalmente estabelecidos, distanciando o ensino do que fora planejado.
- (B) O currículo praticado em sala de aula tende a reproduzir, sem mediações relevantes, o currículo formalmente prescrito, uma vez que a organização do trabalho docente se pauta pelos documentos oficiais.
- (C) A organização do trabalho docente, ao considerar a realidade local dos estudantes, converte o currículo prescrito em um roteiro apenas orientativo, sem força normativa sobre o planejamento das aulas.
- (D) A adaptação do currículo à realidade local, na perspectiva freiriana, parte do universo cultural dos estudantes para problematizar o conhecimento, sem abrir mão do rigor dos conteúdos.
- (E) A adaptação curricular à realidade local, na perspectiva freiriana, cumpre função motivacional inicial, perdendo centralidade à medida que o conteúdo formal é desenvolvido.

- 16.** O gráfico abaixo, elaborado com base em dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), publicados em 2026, com ano-base 2025, apresenta a taxa de evasão anual por tipo de curso na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Taxa de Evasão Anual por Tipo de Curso



Fonte: PNP - Todas as instituições e ofertas / Ano-base: 2025

Considerando os dados apresentados e os fundamentos normativos e pedagógicos relacionados à democratização do acesso, à garantia de permanência e êxito escolar e à Educação de Jovens e Adultos (EJA), analise as afirmativas a seguir.

- I - O público da EJA é formado, em geral, por pessoas que não puderam concluir os estudos na idade esperada e que hoje conciliam a retomada da vida escolar com o trabalho. Esse perfil ajuda a entender por que o Técnico-PROEJA registrou, em 2025, uma taxa de evasão aproximadamente 40% maior do que a do Técnico regular.
- II - Com base nos dados da Rede Federal do ano-base 2025, observa-se que a taxa de evasão do Técnico-PROEJA e a da Qualificação Profissional (FIC) vinculada ao PROEJA mostram que a maior carga horária dos cursos técnicos amplia a evasão.
- III- O cumprimento do percentual mínimo de dez por cento de vagas destinado ao PROEJA é suficiente para garantir a formação dos estudantes da EJA na Rede Federal, uma vez que assegura seu ingresso nos cursos técnicos integrados a essa modalidade.
- IV - A permanência e o êxito do estudante do PROEJA dependem de ações institucionais como assistência estudantil, organização curricular, horários compatíveis com a rotina de quem trabalha e acolhimento pedagógico ao longo do curso.
- V - Mesmo diante de grandes desafios, as ofertas do PROEJA são estratégicas para a melhoria social, e cabe à instituição atuar nesse sentido por meio de busca ativa e de ações de apoio à conclusão dos estudos e à qualificação profissional desses estudantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e V.
- (B) Apenas I, IV e V.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III, IV e V.

17. Em um curso superior de Tecnologia do IFSC, durante uma aula prática de Microbiologia, os estudantes cultivaram microrganismos em meios de cultura. Ao final da atividade, todo o material biológico contaminado (placas de Petri, meios de cultura e utensílios) precisou ser autoclavado antes do descarte ou higienização, para eliminar o risco biológico e evitar a contaminação ambiental e sanitária. A professora se propôs a aproveitar esse momento para trabalhar, com a turma, os temas transversais ambiental e de saúde relacionados ao descarte de resíduos biológicos, à luz das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e da interdisciplinaridade. Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma forma adequada de a professora conduzir essa discussão.

- (A) Relacionar o protocolo de autoclavagem à legislação de resíduos de serviços de saúde, discutindo com a turma as implicações ambientais do descarte incorreto.
- (B) Propor que os estudantes pesquisem, em pequenos grupos, protocolos de biossegurança adotados por diferentes setores produtivos que lidam com resíduos biológicos, comparando-os ao procedimento realizado em aula.
- (C) Convidar um profissional da área de gestão ambiental do câmpus para dialogar com a turma sobre os procedimentos institucionais de destinação de resíduos biológicos.
- (D) Aprofundar os conhecimentos sobre o mecanismo de ação do processo de esterilização e os parâmetros do ciclo da autoclave, da higienização dos materiais e da organização do laboratório após a aula.
- (E) Solicitar que os estudantes relacionem o procedimento de autoclavagem a normas de biossegurança e a princípios de responsabilidade socioambiental da profissão.

18. A articulação entre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) e o Plano Nacional de Educação (PNE 2026-2036) estabelece os parâmetros normativos e as metas estratégicas para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país. Considerando essa articulação, analise as afirmativas a seguir.

- I - A LDB organiza a EPT em cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior; o PNE (2026-2036), de forma complementar, estabelece a meta de expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio, integrada ou concomitante, até atingir metade dos estudantes matriculados no Ensino Médio, assegurando que, no mínimo, metade dessa expansão ocorra no segmento público.
- II - De acordo com as diretrizes de flexibilização da LDB, o PNE (2026-2036) desvincula a oferta de formação técnica do Ensino Médio regular, determinando que as metas de expansão da EPT sejam atingidas exclusivamente por meio de cursos subsequentes (pós-médio) e de programas de educação a distância (EAD).
- III - A LDB prevê a possibilidade de aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos no trabalho para a organização dos cursos de EPT; em consonância, o PNE (2026-2036) estabelece meta de expansão da Educação de Jovens e Adultos articulada à educação profissional.
- IV - A LDB permite a oferta de cursos subsequentes de EPT a quem já concluiu o Ensino Médio; o PNE (2026-2036) estabelece meta de expandir essas matrículas, assegurando a qualidade da oferta e a permanência dos estudantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

19. Ao reformular a proposta pedagógica de um curso técnico integrado ao Ensino Médio, a equipe de um câmpus do IFSC revisou a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM – Resolução CNE/CEB nº 2/2024) na organização da Formação Geral Básica (FGB) e dos Itinerários Formativos (IFs). Assinale a alternativa correta sobre esse tema.

- (A) A BNCC define os direitos e objetivos de aprendizagem em competências e habilidades; as DCNEM organizam o currículo em FGB e Itinerários Formativos, que devem consolidar e ampliar essas aprendizagens, sem fragmentação em componentes isolados.
- (B) A BNCC define os direitos e objetivos de aprendizagem em competências e habilidades; as DCNEM organizam o currículo em FGB e Itinerários Formativos, cabendo a estes a definição de marcos pedagógicos próprios, autônomos em relação à Base.
- (C) As DCNEM estabelecem carga horária mínima de 2.100 horas para a FGB, flexibilizada para 2.400 horas quando integrada aos Itinerários de Formação Técnica e Profissional, restrita a esse tipo de itinerário.
- (D) As DCNEM estabelecem carga horária mínima de 2.400 horas para a FGB, fixa e não sujeita a flexibilização, independentemente da organização adotada para os Itinerários Formativos.
- (E) As DCNEM permitem que os Itinerários Formativos sejam desenvolvidos de forma independente da FGB, cabendo à instituição avaliar, ao final do curso, se as competências da BNCC foram alcançadas.

20. Ao planejar o componente curricular de Modelagem do Curso Técnico em Têxtil de um câmpus do IFSC, o professor adotou a metodologia de sala de aula invertida: antes do encontro presencial, os estudantes exploram, em ambiente virtual de aprendizagem, tutoriais e simulações digitais sobre *softwares* de modelagem têxtil assistida por computador, reservando o tempo em sala para a resolução de problemas práticos e a discussão orientada pelo docente. Trata-se de uma prática de educação mediada por tecnologias digitais dentro de um curso ofertado na modalidade presencial, construída em articulação com as diretrizes da Política Nacional de Educação Digital (PNED – Lei nº 14.533/2023). Assinale a alternativa correta sobre essa situação.

- (A) A mediação por tecnologias digitais, por si só, já caracteriza metodologia ativa, pois qualquer uso de ambiente virtual desloca automaticamente o protagonismo da aprendizagem para o estudante.
- (B) Por envolver atividades em ambiente virtual fora do horário de aula, a prática caracteriza oferta de Educação a Distância, exigindo registro do componente curricular nessa modalidade junto ao órgão regulador competente.
- (C) O uso de tutoriais e simulações digitais antes do encontro presencial caracteriza metodologia tradicional apenas transposta ao ambiente digital, sem alteração do papel do estudante como receptor do conteúdo.
- (D) A PNED não se aplica a essa situação, pois trata exclusivamente da inclusão digital de populações vulneráveis, não alcançando o planejamento pedagógico de componentes curriculares em cursos técnicos.
- (E) A prática caracteriza educação mediada por tecnologias digitais, distinta da Educação a Distância, articulada ao eixo de Capacitação e Especialização Digital da PNED; o caráter ativo decorre da intencionalidade pedagógica, não da tecnologia em si.

21. Considerando os fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), analise as afirmativas abaixo e assinale-as com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () A LIBRAS é uma língua de modalidade visual-espacial, com estrutura gramatical própria, e seus parâmetros fonológicos se combinam para formar sinais, que são equivalentes às palavras das línguas orais.
- () Os cinco parâmetros da LIBRAS são: configuração de mão, movimento, localização, orientação e expressões não manuais. Todos são essenciais para a diferenciação de sinais e para a marcação de aspectos gramaticais.
- () Os classificadores na LIBRAS são sinais que representam classes de objetos, pessoas ou animais, e podem ser usados para descrever a posição, o movimento e a aparência desses elementos no espaço, sendo fundamentais para a construção de narrativas visuais.
- () A LIBRAS é uma língua que utiliza exclusivamente a configuração de mão e o movimento para formar sinais, sendo a localização, a orientação e as expressões não manuais elementos secundários e opcionais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – F – F.

22. Em *Surdez e educação* (2007), a autora, Maura Corcini Lopes, propõe que a surdez seja compreendida como uma invenção que se dá na cultura, afastando-se da concepção clínico-terapêutica que a define como condição de deficiência. A autora situa os Estudos Surdos no campo da investigação educacional. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que expressa corretamente a proposta de inversão epistemológica.

- (A) A surdez é compreendida como uma variação biológica que requer intervenção terapêutica precoce, e a educação de surdos prioriza o desenvolvimento da fala e da leitura labial para garantir sua integração à sociedade majoritária.
- (B) A surdez é uma invenção cultural que precisa ser analisada a partir dos mecanismos disciplinares e das engrenagens postas em funcionamento na educação dos surdos, compreendendo-a como um marcador cultural primordial e não como uma deficiência a ser corrigida.
- (C) A surdez é uma condição que pode ser superada por meio de políticas de inclusão que garantam o acesso dos surdos à língua portuguesa e à cultura ouvinte, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais.
- (D) A surdez é uma identidade fixa e essencial, que preserva sua pureza cultural, sem qualquer influência da cultura ouvinte, e a educação de surdos ocorre exclusivamente em escolas bilíngues.
- (E) A surdez é uma construção social que, ao ser abordada exclusivamente a partir de políticas de acessibilidade, garante que os surdos tenham os mesmos direitos que os ouvintes, sem necessidade de problematizar as relações de poder que os constituem.

23. A Lei nº 10.436/2002 reconheceu a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda no Brasil. O Decreto nº 5.626/2005, que a regulamenta, estabeleceu diretrizes para sua implementação, incluindo a formação de professores e intérpretes, a obrigatoriedade da LIBRAS em cursos de licenciatura e fonoaudiologia, e a educação bilíngue para surdos. Com base nesses marcos legais, assinale a alternativa correta.

- (A) A educação bilíngue para surdos é uma diretriz nacional que já foi plenamente implementada em todas as escolas do Brasil, com professores e intérpretes qualificados disponíveis em todas as regiões.
- (B) A Lei nº 10.436/2002 reconheceu a LIBRAS como língua oficial do Brasil, substituindo o português em todos os contextos oficiais e educacionais.
- (C) A LIBRAS é ensinada apenas em escolas especiais para surdos, sendo proibida em escolas regulares para evitar a influência da cultura ouvinte.
- (D) O reconhecimento legal da LIBRAS e a educação bilíngue são diretrizes nacionais, mas sua implementação ainda enfrenta desafios como a formação insuficiente de profissionais, a falta de infraestrutura e barreiras socioculturais.
- (E) O ensino da LIBRAS é obrigatório apenas nos cursos de medicina e enfermagem, para que os profissionais de saúde possam atender pacientes surdos.

24. No teatro com atores surdos, a construção da personagem e os processos de improvisação exigem uma abordagem que valorize a visualidade, a expressão corporal e as especificidades da língua de sinais. A visualidade, compreendida como um processo de ensino-aprendizagem do sujeito surdo, envolve a percepção e conceitualização do mundo através dos signos visuais, sendo fundamental para a criação cênica.

Sobre a improvisação e a construção de personagem a partir da visualidade e da expressão corporal para surdos, analise as afirmativas abaixo e assinale-as com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () A improvisação e a construção de personagem para atores surdos seguem os mesmos procedimentos utilizados no teatro para ouvintes, com ênfase na entonação vocal, pois a expressão corporal e as expressões faciais são elementos secundários na interpretação.
- () No trabalho de improvisação e construção de personagem com atores surdos, o corpo e a visualidade assumem papel central, e a expressão corporal e facial são exploradas como elementos narrativos fundamentais, integrados à língua de sinais e à cultura visual surda.
- () A construção de personagem para atores surdos prioriza a tradução literal de textos orais para a LIBRAS, utilizando a improvisação apenas como aquecimento, sem relação com a criação dramática.
- () A improvisação com atores surdos pode ser conduzida prioritariamente em LIBRAS, com os atores surdos como protagonistas do processo criativo, valorizando a expressão corporal e facial como parte integrante da narrativa.
- () A expressão corporal e facial, no teatro com surdos, tem função meramente estética, não interferindo na construção de personagens ou na narrativa, que é baseada exclusivamente nos sinais da LIBRAS.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F – V.
- (B) V – V – F – V – F.
- (C) F – V – F – V – F.
- (D) F – F – V – V – V.
- (E) V – F – F – F – V.

25. Considerando a proposta metodológica da dissertação, *Memória na ponta dos dedos: sistematização de práticas de teatro com surdos* (2014), da pesquisadora Adriana Somacal, assinale a alternativa que descreve corretamente uma prática pedagógica alinhada ao ensino de teatro em LIBRAS como primeira língua.

- (A) O ensino de teatro para surdos prioriza a tradução de textos teatrais do português para a LIBRAS, utilizando os jogos teatrais apenas como aquecimento inicial, mantendo a estrutura narrativa da dramaturgia oral como eixo central da cena, pois a fidelidade ao texto original é essencial para a formação artística.
- (B) A metodologia de Somacal (2014) propõe que os jogos teatrais sejam o eixo estruturante das aulas, permitindo que os alunos surdos explorem a visualidade, a improvisação e a construção de personagens a partir da experiência lúdica, tendo a LIBRAS como língua plena e estruturante da dramaturgia, com o gesto como elemento gramatical e a palavra corporificada.
- (C) Os jogos teatrais são aplicados exclusivamente para o desenvolvimento de habilidades técnicas de atuação, como projeção vocal e controle da respiração, pois a técnica precisa ser dominada antes de qualquer criação artística com alunos surdos.
- (D) O ensino de teatro em LIBRAS limita-se à repetição de sinais de forma mecânica, seguindo um roteiro fixo, sem o uso de jogos de improvisação, pois a experimentação pode comprometer a estrutura gramatical da LIBRAS e a precisão da cena.
- (E) A metodologia de Somacal (2014) defende que os jogos teatrais são substituídos por exercícios de oralização e leitura labial, pois o objetivo do teatro é integrar os surdos à cultura ouvinte, e a LIBRAS é considerada uma linguagem secundária que não comporta as sutilezas da dramaturgia teatral.

26. A dramaturgia em língua de sinais, conforme discutido na área de Estudos Surdos e nas práticas teatrais com atores surdos, propõe uma inversão epistemológica: em vez de adaptar textos escritos em português para a cena, ela institui uma poética própria, na qual a narrativa é gerada a partir do movimento, do ritmo e da expressividade inerentes à cultura surda.

Nessa perspectiva, o corpo surdo torna-se o principal suporte de criação dramática, e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) não é um recurso de tradução, mas o próprio tecido da cena.

Considerando esses fundamentos, analise as afirmativas abaixo e classifique cada uma com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () A dramaturgia sinalizada se caracteriza por um sistema de notação teatral que traduz a gramática corporal da LIBRAS em orientações de encenação, permitindo que a cena seja construída a partir da visualidade e da espacialidade da língua de sinais.
- () A literatura surda e a dramaturgia em língua de sinais são práticas que se limitam à adaptação de clássicos do teatro oral para a LIBRAS, mantendo a estrutura narrativa e os conflitos das peças originais como eixo central da cena.
- () Na dramaturgia sinalizada, o corpo do ator surdo ocupa uma posição central na criação cênica, e o gesto se torna elemento gramatical e estruturante da narrativa, o que caracteriza uma "escrita corporal" própria do teatro surdo.
- () A dramaturgia sinalizada opera uma virada epistemológica no teatro surdo, pois, em vez de adaptar textos em português, ela institui uma poética autônoma, assegurando aos criadores surdos o controle sobre sua representação e narrativa.
- () O processo de tradução intersemiótica para a cena, no teatro com atores surdos, consiste unicamente em transpor o texto escrito para a língua de sinais, utilizando a LIBRAS como ferramenta de acessibilidade secundária, sem alterar a estrutura dramática original.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F – V.
- (B) V – F – V – V – F.
- (C) F – F – V – V – F.
- (D) V – V – V – F – F.
- (E) F – V – F – V – F.

27. Assinale a alternativa que descreve corretamente uma abordagem de produção cultural de espetáculos bilíngues (LIBRAS/Português) e alinhada à acessibilidade para surdos.

- (A) A produção de espetáculos bilíngues e acessíveis consiste em adaptar peças do teatro tradicional, mantendo a estrutura dramática original, e acrescentar um intérprete de LIBRAS em um ponto fixo do palco, pois a acessibilidade se limita à tradução simultânea.
- (B) A produção cultural de espetáculos para surdos prioriza a contratação de intérpretes de LIBRAS e a disponibilização de legendas, mas a estrutura da cena, a dramaturgia e a direção de atores podem permanecer as mesmas do teatro convencional, pois a acessibilidade é um recurso técnico, não estético.
- (C) A produção de espetáculos acessíveis para surdos pode ser financiada por leis de incentivo à cultura, mas não precisa considerar a participação de atores ou diretores surdos no processo criativo, pois a acessibilidade é um serviço de suporte, não uma questão de representatividade e autoria.
- (D) A acessibilidade em espetáculos teatrais para surdos pode ser garantida exclusivamente por meio de recursos de tecnologia assistiva, como legendas eletrônicas e aplicativos de tradução, dispensando a necessidade de intérpretes humanos ou de adaptações dramáticas.
- (E) A produção bilíngue e acessível exige que a LIBRAS seja integrada como elemento estruturante da dramaturgia e da encenação, com elencos mistos ou exclusivamente surdos, e que a divulgação do espetáculo seja feita em LIBRAS e em português, garantindo que a comunidade surda tenha acesso à informação sobre a programação cultural.

28. Considere as seguintes afirmativas sobre a produção cultural de espetáculos bilíngues e acessíveis para surdos.

- I - A acessibilidade em espetáculos teatrais para surdos pode ser garantida com a presença de um intérprete de LIBRAS, sem necessidade de alterações na dramaturgia ou na encenação.
- II - Espetáculos verdadeiramente bilíngues integram a LIBRAS à estrutura dramática, com elencos mistos ou exclusivamente surdos, e criam narrativas que exploram a visualidade e a expressão corporal.
- III - A divulgação de espetáculos acessíveis à comunidade surda pode incluir estratégias de comunicação em LIBRAS, como vídeos sinalizados e parcerias com associações de surdos.
- IV - A produção de espetáculos acessíveis é um serviço técnico que pode ser contratado externamente, sem necessidade de participação de atores ou diretores surdos no processo criativo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II e III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) Apenas I, II e III.
- (E) Apenas I e IV.

29. Com base nos fundamentos da linha de pesquisa dos Estudos Culturais, assinale a alternativa que descreve uma abordagem corretamente alinhada às Políticas da Diferença.

- (A) O currículo em Arte-Educação para surdos pode ser elaborado exclusivamente por professores ouvintes, que, por dominarem as técnicas teatrais e os conteúdos da história da arte, são os responsáveis por adaptar os conteúdos à realidade dos alunos surdos, garantindo que todos tenham acesso aos mesmos conhecimentos.
- (B) O currículo promove a integração dos surdos à cultura ouvinte por meio do ensino da língua portuguesa e da história da arte europeia, abandonando a língua de sinais em favor da oralização, para que os surdos possam competir em igualdade de condições no mercado de trabalho.
- (C) O currículo, a partir da experiência visual e da língua de sinais como elementos estruturantes da prática artística, problematiza as noções de normalidade que historicamente excluíram a cultura surda e abre espaço para que os alunos surdos criem suas próprias narrativas e representações.
- (D) O currículo pode ser neutro e universal, ignorando completamente as especificidades culturais e linguísticas dos surdos, para que todos os alunos – surdos e ouvintes – tenham acesso aos mesmos conteúdos artísticos, sem qualquer adaptação ou diferenciação.
- (E) O currículo se limita ao ensino da língua de sinais e à reprodução de elementos da cultura surda já consagrados, como os poemas sinalizados, evitando qualquer referência à cultura ouvinte ou à história da arte, para preservar a pureza da identidade surda.

30. Com base nos fundamentos do campo da Arte-Educação com surdos, assinale a alternativa que melhor define o conceito de artefato cultural na perspectiva dos Estudos Culturais e Estudos Surdos.

- (A) Artefato cultural é um objeto antigo, como uma ferramenta pré-histórica ou uma peça de museu, que deve ser preservado em sua forma original para que a cultura de um povo não se perca com o tempo e possa ser estudada por arqueólogos e historiadores.
- (B) Artefato cultural é um produto da indústria cultural, como um filme de Hollywood ou uma música pop, que pode ser analisado exclusivamente pelo seu valor de entretenimento, sem qualquer relação com questões políticas, sociais ou de identidade cultural.
- (C) Artefato cultural é um elemento da natureza que, ao ser transformado pela mão humana, adquire valor estético ou utilitário, como uma pedra esculpida ou um tronco entalhado, independentemente do contexto social em que foi produzido ou dos significados que carrega.
- (D) Artefato cultural é um objeto decorativo ou utilitário que pertence a uma cultura específica, como uma roupa típica ou um instrumento musical, mas que não tem relação com a produção de identidades ou com as relações de poder que estruturam a sociedade, sendo apenas um registro do passado.
- (E) Artefato cultural é qualquer produto humano – como imagens, textos, objetos, práticas, discursos e narrativas – que carrega significados culturais e é atravessado por relações de poder, produzindo e contestando identidades e diferenças em contextos históricos e políticos específicos.

31. As alternativas abaixo apresentam mitos que envolvem a LIBRAS, **EXCETO** uma delas. Assinale-a.

- (A) A LIBRAS é uma língua universal, pois os gestos utilizados pelos surdos são compreendidos em qualquer parte do mundo, independentemente do país de origem do sinalizante.
- (B) A LIBRAS é uma versão gestual do português, com a mesma estrutura gramatical, e cada sinal corresponde exatamente a uma palavra da língua oral.
- (C) A LIBRAS é uma língua com estrutura gramatical própria, possui estatuto de língua oficial no Brasil, não é universal e não se resume ao alfabeto manual ou à mímica.
- (D) A LIBRAS é uma língua artificial criada por educadores para facilitar a comunicação com surdos e, por isso, não possui a complexidade das línguas orais.
- (E) A LIBRAS é exclusivamente icônica, ou seja, todos os seus sinais são representações visuais diretas dos objetos ou ações que elas representam, sem qualquer arbitrariedade.

32. Sobre os Estudos Surdos (*Deaf Studies*), que emergiram especialmente a partir dos anos 1980, assinale a alternativa correta.

- (A) Os Estudos Surdos se alinham à visão clínico-terapêutica da surdez, enfatizando o déficit auditivo como elemento central para a definição da identidade surda e para o planejamento de práticas educacionais de correção e normalização.
- (B) Os Estudos Surdos definem a surdez como uma experiência de falta e defendem a integração dos surdos à cultura ouvinte por meio do aprendizado da língua portuguesa, da leitura labial e do desenvolvimento da fala.
- (C) Os Estudos Surdos são um campo restrito à educação especial, que tem como principal objetivo o desenvolvimento de tecnologias auditivas e métodos de oralização para superar as limitações impostas pela surdez.
- (D) Os Estudos Surdos compreendem a surdez como uma diferença cultural e linguística, rejeitam a visão da surdez como deficiência, reconhecem a língua de sinais como elemento signifiicante e central para a identidade surda e se opõem às práticas de "ouvintização".
- (E) Os Estudos Surdos defendem que a surdez é uma identidade fixa e essencial, que preserva sua pureza cultural, sem qualquer influência da cultura ouvinte, e que a educação de surdos ocorre exclusivamente em escolas bilíngues.

33. Sobre a história e a estética do Teatro Surdo e das poéticas visuais-gestuais, analise as afirmativas abaixo e assinale-as com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () O Teatro Surdo se caracteriza pela adaptação de textos clássicos do teatro oral para a Língua de Sinais, mantendo a estrutura narrativa e os conflitos das peças originais como eixo central, com a LIBRAS funcionando como ferramenta de tradução.
- () O Teatro Surdo e as poéticas visuais-gestuais constituem uma estética autônoma, na qual a Língua de Sinais é o elemento estruturante da dramaturgia, e a visualidade, a expressão corporal e a espacialidade são exploradas como recursos narrativos centrais.
- () A estética do Teatro Surdo limita-se à reprodução de poemas sinalizados e contos tradicionais da cultura surda, sem incorporar experimentações com outras linguagens artísticas como a dança ou o teatro visual.
- () O Teatro Surdo é uma prática recente que surgiu apenas com a regulamentação da LIBRAS no Brasil, e sua estética é definida exclusivamente por diretores ouvintes, que adaptam a experiência visual surda aos padrões do teatro convencional.
- () As poéticas visuais-gestuais no Teatro Surdo não necessariamente utilizam o uso de elementos como iluminação, cenografia e figurino, pois a Língua de Sinais é utilizada para a comunicação de toda a complexidade dramática.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F – V.
- (B) V – V – F – V – F.
- (C) F – V – F – F – V.
- (D) F – F – V – V – V.
- (E) V – F – F – F – V.

34. Sobre a relação entre teatro e cultura surda, assinale a alternativa correta.

- (A) O teatro é um espaço de afirmação da cultura surda, pois permite que atores surdos, por meio da língua de sinais e da expressividade corporal, construam narrativas que partem de sua experiência visual e identitária, fortalecendo a comunidade surda e sua produção cultural autônoma.
- (B) O teatro com surdos se limita à reprodução de peças do teatro tradicional, com a LIBRAS funcionando apenas como ferramenta de tradução para tornar o conteúdo acessível, sem alterar a estrutura dramática ou a estética da cena.
- (C) A relação do teatro com a cultura surda é secundária, pois o teatro é uma arte essencialmente oral e auditiva, e os surdos participam apenas como espectadores ou por meio de recursos de acessibilidade como legendas e intérpretes.
- (D) O teatro para surdos pode ser dirigido exclusivamente por ouvintes, que, por dominarem as técnicas teatrais, são os responsáveis por adaptar a experiência surda aos padrões estéticos do teatro convencional.
- (E) O teatro na cultura surda restringe-se à contação de histórias tradicionais e poemas sinalizados, sem incorporar experimentações com outras linguagens artísticas, como a dança ou o teatro visual.

35. Sobre a aplicação de jogos teatrais no ensino de teatro para surdos, assinale a alternativa correta.

- (A) Os jogos teatrais para surdos são aplicados exatamente como são desenvolvidos para ouvintes, com comandos orais, pois a LIBRAS é uma ferramenta de tradução secundária e não interfere na dinâmica do jogo.
- (B) Os jogos teatrais para surdos exigem adaptações que priorizem a comunicação visual, como o uso de sinais, a exemplificação corporal pelo professor e a criação de sistemas de mediação que substituam os comandos de voz, garantindo a participação plena dos alunos.
- (C) Os jogos teatrais para surdos se limitam a exercícios de relaxamento e respiração, sem envolvimento com a construção de personagens ou narrativas, pois a LIBRAS é uma língua concreta que não comporta abstrações dramáticas.
- (D) Os jogos teatrais para surdos são desnecessários, pois o ensino de teatro para essa comunidade prioriza a tradução de textos clássicos do teatro oral, utilizando a LIBRAS apenas como recurso de acessibilidade.
- (E) Os jogos teatrais para surdos são aplicados exclusivamente por professores ouvintes, que, por dominarem as técnicas teatrais, são os únicos capazes de adaptar os jogos à realidade dos alunos surdos.

36. Conforme teorizado por Aristóteles (384-322 a.C.) em sua obra *Poética*, uma narrativa trágica é construída pela união de quais elementos?

- (A) Fábulas, personagens, pensamento, linguagem, música e espetáculo.
- (B) Fábulas, personagens, dança, linguagem, música e espetáculo.
- (C) Fábulas, personagens, métrica e espetáculo.
- (D) Fábulas, música, métrica e espetáculo.
- (E) Fábulas, dança, música, linguagem e espetáculo.

37. Sobre o figurino, na abordagem de Patrice Pavis (*Dicionário de Teatro*, 2008), analise as seguintes afirmativas.

- I - O figurino teve que esperar as revoluções do século XX para aprender a situar-se com respeito à encenação como um todo. A par dessa mudança do significante da vestimenta, o teatro reproduz sistemas fixos nos quais cores e formas remetem a um código imutável conhecido pelos especialistas (teatro chinês, *Commedia dell'arte* etc.).
- II - A história do figurino de teatro não está ligada à da moda da vestimenta, mas ela a amplia e estetiza de maneira considerável.
- III - O signo sensível do figurino é sua integração à representação, sua capacidade de funcionar como cenário ambulante, ligado à vida e à palavra. Todas as variações são pertinentes: datação aproximativa, homogeneidade ou defasagens voluntárias, diversidade, riqueza ou pobreza dos materiais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas I e III.

38. Assinale a afirmativa **INCORRETA** sobre o Teatro Moderno Brasileiro.

- (A) A delimitação da modernidade no teatro brasileiro tem sido controversa, notadamente após a década de 1980, quando duas tendências confrontam-se: a evolutiva e a da ruptura.
- (B) O texto tem destaque na construção do espetáculo, devendo ser estudado pelo elenco e pelo encenador para aprofundar a teatralidade, estilização e apuro visual do espetáculo.
- (C) A encenação de *Vestido de noiva* (1943), de Nelson Rodrigues, dirigida por Zieminski, é considerada, por alguns teóricos teatrais, defensores da ruptura, como o grande marco do Teatro Moderno no Brasil.
- (D) A experiência modernista mais bem-sucedida no campo da dramaturgia está enfeixada nas três peças de Oswald de Andrade: *O rei da vela*, *O homem e o cavalo* e *A morta*, todas escritas na década de 1930, mas que permaneceram inéditas até 1967.
- (E) O Teatro Moderno Brasileiro tinha uma função moral e educativa, buscando ensinar virtudes e criticar os vícios e costumes da sociedade.

39. Sobre o Teatro Épico brechtiano, é **INCORRETO** afirmar

- (A) que se estruturou como uma pedagogia do espectador, pois seu foco estava centrado na ampliação do acesso linguístico desse espectador.
- (B) que, nele, houve o intuito de posicionar o espectador enquanto sujeito da história.
- (C) que efetivou, como objetivo último, o desnudamento e a crítica aos mecanismos político-sociais que engendram a sociedade capitalista.
- (D) que Brecht concebeu um teatro que revelava suas próprias estruturas, já que o palco dramático em voga no período podia ser visto como um reflexo da própria sociedade que o engendrava.
- (E) que a negação e a desconstrução do teatro ilusionista não estaria em estreita consonância com a revelação dos mecanismos constituintes da sociedade burguesa.

40. Sobre o Teatro Épico brechtiniano, conforme Anatol Rosenfeld (1912-1973), em seu livro *O teatro épico* (1965), assinale as afirmações abaixo com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () Brecht concebeu um teatro épico, narrativo, que impedia o abandono emocional proposto pelo teatro dramático e afirmava o ato estético do espectador.
- () O Teatro Épico não é uma criação de Brecht. Em Berlim, nos idos de 1920, quando o encenador alemão começava a formular as bases de seu teatro, muitas peças já abordavam assuntos épicos, e muitos diretores, especialmente os que integravam grupos de teatro político, apresentavam características marcadamente épicas em suas encenações.
- () Brecht, aproveitando-se da terminologia que já era corrente na época, denominou seu teatro como "panfletário".
- () Brecht, ao valer-se das técnicas do teatro político, não abandonou totalmente as características próprias ao aparelho teatral burguês.
- () O épico trata da vida privada, levando para o palco questões relativas à esfera da vida privada (a família, as relações amorosas). O dramático trata da vida pública, levando para o palco questões da esfera e do interesse da coletividade (a política, os negócios, a guerra).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F – V.
- (B) F – V – V – F – V.
- (C) V – V – F – V – F.
- (D) F – F – V – V – F.
- (E) V – V – V – V – V.

41. Considerando os conceitos de Viola Spolin (1906–1994) sobre jogos teatrais e sua aplicação contemporânea, assinale a alternativa correta.

- (A) O sistema de Spolin foi desenvolvido com finalidade de treinamento de atores profissionais, não sendo aplicável a contextos educacionais ou amadores.
- (B) Nos jogos teatrais de Spolin, o diretor é a figura central que determina cada movimento dos atores, e o "ponto de concentração" é usado como facilitador para que os atores decorem suas falas com maior precisão.
- (C) De acordo com Spolin, o julgamento por parte do professor-diretor não limita a experiência dos alunos, pois, ao julgar, ele não se mantém distante do momento da experiência desses alunos.
- (D) Os jogos teatrais spolinianos valorizam a solução de problemas em cena, a interação coletiva e a espontaneidade, contrapondo-se ao modelo de teatro pautado exclusivamente na reprodução fiel de um texto preestabelecido.
- (E) A técnica de solução de problemas usada nas oficinas de Spolin não dá um foco objetivo mútuo ao professor e ao aluno.

42. Com o intuito de explorar o corpo como instrumento político e poético, o diretor teatral brasileiro Augusto Boal desenvolveu uma proposta cênica em que atores e participantes constroem configurações corporais organizadas de modo a revelar conflitos sociais, relações de poder e diferentes perspectivas sobre determinada situação. Além disso, nessa forma de manifestação teatral, a cena é estruturada por composições visuais que dispensam a palavra como elemento central, convidando o público a interpretar e transformar simbolicamente essas construções. Essa modalidade, integrante do Teatro do Oprimido, é denominada:

- (A) Teatro Fórum.
- (B) Teatro Jornal.
- (C) Teatro Invisível.
- (D) Teatro Imagem.
- (E) Teatro e Terapia.

43. "Por que um branco brochado de negro? Pela inexistência de um intérprete dessa raça? Entretanto, lembrava que, em meu país, onde mais de vinte milhões de negros somavam quase metade de sua população de sessenta milhões de habitantes, na época, jamais assistira a um espetáculo cujo papel principal tivesse sido representado por um artista da minha cor. Não seria, então, o Brasil, uma verdadeira democracia racial? Minhas indagações avançaram mais longe: na minha pátria, tão orgulhosa de haver resolvido exemplarmente a convivência entre pretos e brancos, deveria ser normal a presença do negro em cena, não só em papéis secundários e grotescos, conforme acontecia, mas encarnando qualquer personagem – *Hamlet* ou *Antígona* – desde que possuísse o talento requerido. Ocorria de fato o inverso: até mesmo um Imperador Jones, se levado aos palcos brasileiros, teria necessariamente o desempenho de um ator branco caiado de preto, a exemplo do que sucedia desde sempre com as encenações de *Otelo*. Mesmo em peças nativas, tipo *O demônio familiar* (1857), de José de Alencar, ou *Iaiá boneca* (1939), de Ernani Fornari, em papéis destinados especificamente a atores negros foi norma a exclusão do negro autêntico em favor do negro caricatural. Brochava-se de negro um ator ou atriz brancos quando o papel contivesse certo destaque cênico ou alguma qualificação dramática. Intérprete negro só se utilizava para imprimir certa cor local ao cenário, em papéis ridículos, brejeiros e de conotações pejorativas."

Abdias do Nascimento. Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões. In: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 25, 1997. Internet: (com adaptações).

A partir do texto acima, assinale a alternativa correta, a respeito do teatro e do ensino de teatro.

- (A) Como a crítica teatral opera sobre a literatura dramática mais que sobre a montagem dessa literatura, é indiferente à análise crítica o fato de o personagem Otelo ser branco ou Hamlet ser negro em uma peça teatral.
- (B) A maquiagem, ao contrário da caracterização de uma personagem, não possui impacto social e político no discurso estético de um espetáculo.
- (C) O Teatro Experimental do Negro, assim como a figura de Abdias do Nascimento, é crucial para o entendimento do teatro e do audiovisual brasileiro contemporâneo.
- (D) O movimento do Teatro Experimental do Negro não está associado a outros movimentos artísticos e culturais do Brasil dos séculos XIX e XX, tendo permanecido isolado em decorrência do racismo.
- (E) As práticas e acontecimentos relacionados ao contexto de criação de uma obra são aspectos irrelevantes para o ensino especificamente voltado para a montagem de um espetáculo em sala de aula, já que o objetivo é dramatizar a peça e aprender como fazê-lo.

44. Leia a seguinte citação.

"*Sortilégio e Além do Rio* apresentam, como tema básico, o processo de reconstrução da identidade do sujeito negro que fora assimilado, compulsoriamente, pelos valores e emblemas da cultura europeia. As peças projetam a reimersão dos protagonistas em um sistema de ordem e padrões culturais afro-brasileiros. Nesse percurso, o ser negro, antes assujeitado por uma fala excêntrica que o tornava invisível, transforma-se em um indivíduo que se reconhece étnica e culturalmente, recentrando uma alteridade até então pulverizada pela máscara da brancura. As peças dramatizam um trajeto de autoafirmação individual e coletivo, um ritual de passagem, uma travessia moral e psicológica, por meio da qual o protagonista adquire uma dimensão metonímica, como um signo cultural alternativo. (p.110)" Leda Maria Martins. *A cena em sombras*. 2ª ed., rev. São Paulo: Perspectiva, 2023.

Tendo como base o texto acima, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) *Sortilégio*, escrita em 1951, estreou no Teatro Municipal do Rio de Janeiro em 21 de agosto de 1957, após vários problemas com a censura, que já, antes, interditara a peça.
- (B) Tornar-se branco, na estrutura do texto, da peça *Sortilégio*, é um mecanismo de defesa e ajuste, por meio do qual a personagem procura criar estratégias de adaptação, aceitação social e autoafirmação.
- (C) Na peça *Sortilégio*, mascarar-se de branco é fazer-se passar por branco, mimetizando o comportamento e veiculando os padrões e valores europeus, quer na negação das religiões afro-brasileiras, quer na superestimação de certos modelos – o balé clássico, por exemplo, em oposição à dança afro.
- (D) Na concepção de *Sortilégio* e de *Além do Rio*, predominam muitos dos elementos que representam a visão de mundo e a tessitura dramática e teatral próprias do pensamento e das formas de expressão artísticas africanas e afro-brasileiras, imanentes nos rituais religiosos, intertextos com os quais as peças dialogam.
- (E) Em *Sortilégio* e *Além do Rio*, o ritual é utilizado como um artifício parasitário, ou como uma forma residual que reproduz mecanicamente um modelo ancestral, ou que celebra, estaticamente, por simples repetição, a memória étnica coletiva. O ritual é concebido como uma forma fixa, não transformada.

45. Considere as afirmações abaixo sobre o Jogo Dramático.

- I - Está subordinado ao texto.
- II - O texto aparece em determinados exercícios.
- III - O jogo está calcado em uma linguagem global que utiliza diferentes signos visuais e sonoros. Os objetos cenográficos, as sonoridades, a luz, os gestos, a movimentação dos atores, são tratados como aspectos da cena, que como o texto, têm algo a dizer.
- IV - Os exercícios propostos durante o processo têm em vista a exploração dos elementos da linguagem teatral, levando em conta a especificidade de cada um deles na construção e emissão de um discurso que será interpretado pelos receptores.
- V - Propõe-se aos atores, a percepção de que estão jogando com uma linguagem que não é só verbal, levando-os a notar as diferentes maneiras de se compor uma cena, já que há um vasto cabedal de elementos de significação a que se pode recorrer para se construir um discurso teatral.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas II, IV e V.
- (D) Apenas II, III, IV e V.
- (E) Apenas I, III, IV e V.

46. Sobre o Drama, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) propõe um processo coletivo de construção de uma narrativa dramática, estimulando os participantes a conceberem teatralmente uma história.
- (B) constitui-se em uma experiência que solicita a adesão e a cooperação dos diversos integrantes do grupo.
- (C) enquanto processo coletivo de construção de narrativa teatral, fica a cargo do coordenador a definição do pré-texto e a sequência dos episódios. A participação do grupo é exclusivamente passiva.
- (D) é uma forma de arte coletiva, em que os participantes (coordenador e grupo) assumem as funções de dramaturgos, diretores, atores, espectadores, etc.
- (E) possui três características básicas, sendo elas: o processo, o pré-texto e os episódios.

47. No final do século XIX, por influência do movimento simbolista, e mais tarde do surrealismo, a expressão artística se torna cada vez mais visual e abstrata. "Teatro não é literatura", disse Edward Gordon Craig, enfatizando a ação, o símbolo e o gesto como elementos essenciais do teatro. Nessa corrente de pensamento acerca do teatro, **NÃO** estão representados os seguintes artistas:

- (A) Alfred Jarry e Maurice Maeterlinck.
- (B) Antonin Artaud e Tadeusz Kantor.
- (C) Bob Wilson e Peter Schumann.
- (D) Peter Brook e Théâtre du Soleil.
- (E) Antoine e Stanislavski.

48. Além do Teatro Experimental do Negro (TEN), quais outros movimentos significativos emergiram na cena negra brasileira, na década de 1950?

- (A) O Balé Brasileira e o Teatro Popular Brasileiro.
- (B) A Cia. Étnica de Teatro e Dança e a Cia. dos Comuns.
- (C) A Cia. Rubens e Barbot e a Cia. Black&Preto.
- (D) O Grupo Teatral Atual e o Movimento de Teatro Popular.
- (E) O Grupo Cabeça Feita e o Caixa Preta.

49. O Teatro de Revista foi um dos gêneros do teatro musicado de grande popularidade entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Sobre esses gêneros, é correto afirmar

- (A) que o Teatro de Revista no Brasil, nas décadas de 1940 e 1950, desviou-se para o *Music Hall*. Walter Pinto foi o empresário e produtor que mais contribuiu para que o luxo e o *show* terminassem por abafar o texto e os atores.
- (B) que diversos gêneros de teatro musicado tornaram-se muito expressivos no Brasil: a opereta, o teatro de revista, o *vaudeville*, a burleta e a apoteose.
- (C) que as características típicas e quase sempre presentes do teatro de revista, em suas várias épocas e nos diferentes países que conquistou, são: a sucessão de cenas ou quadros bem distintos, a atualidade, o espetacular, a intenção cômico-satírica, a malícia, o duplo sentido e o ritmo lento.
- (D) que, por pertencer, ao mesmo tempo, à categoria de teatro popular e de teatro musicado, a revista tem uma fórmula resolutória quase matemática que pode e deve ser alterada. A partir dessa forma resolutória, o êxito da revista depende tanto dos autores, quanto do encenador e dos atores, porque na revista cabe tudo, pode-se tecer tudo, sem que se mude a sua arquitetura.
- (E) que, no teatro de revista brasileira na década de 1930, a figura do ensaiador não tem importância na dinâmica da cena teatral da época, pois era praticamente invisível ao público e à boa parte da crítica.

50. Sobre a cenografia, conforme abordagem de Patrice Pavis (*Dicionário de teatro*, 2008), analise as sentenças a seguir.

- I - A *skênographia* é, para os gregos, a arte de adornar o teatro e a decoração de pintura que resulta desta técnica.
- II - No Renascimento, a cenografia é a técnica que consiste em desenhar e pintar uma tela de fundo em perspectiva.
- III - No sentido moderno, é a ciência e a arte da organização do palco e do espaço teatral.
- IV - Se o cenário se situa num espaço de duas dimensões, materializado pelo telão pintado, a cenografia é uma escritura no espaço em três dimensões. Essa mudança da função cenográfica está ligada à evolução da dramaturgia.
- V - A cenografia é o resultado de uma concepção semiológica da encenação: conciliação dos diferentes materiais cênicos, interdependência desses sistemas, em particular da imagem e do texto; busca da situação de enunciação não "ideal" ou "fiel", porém a mais produtiva possível para ler o texto dramático e vinculá-lo a outras práticas do teatro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas II, III e IV.
- (D) Apenas III, IV e V.
- (E) I, II, III, IV e V.

Prova discursiva

Leia o texto a seguir:

"Na educação, a IA transformou a relação tradicional entre professor e estudante em uma dinâmica entre professor, IA e estudante (...). O uso de IA na educação sem a devida orientação pedagógica pode fragilizar o desenvolvimento intelectual dos estudantes. O objetivo de usar IA na educação deve ir além de apenas fornecer acesso a informação e respostas padronizadas, caminhando em direção ao enriquecimento da investigação, do desenvolvimento intelectual e da capacitação."

Adaptado de: UNESCO. *Marco referencial de competências em IA para professores*. 16 jul. 2025. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/articles/marco-referencial-de-competencias-em-ia-para-professores>. Acesso em: julho de 2026.

Situação-problema:

Em uma unidade curricular do IFSC, por solicitação do professor, os estudantes utilizaram inteligência artificial generativa na realização de uma atividade aplicada. Alguns apresentaram produtos tecnicamente sofisticados, mas demonstraram dificuldades para justificar decisões, validar informações e relacionar os resultados aos conhecimentos trabalhados. Outros relataram limitações de acesso e de fluência digital.

Questão discursiva:

Com base no texto e na situação-problema apresentados acima, redija um texto dissertativo-argumentativo único (sem topicalização), na modalidade-padrão da língua portuguesa, estruturado de forma coerente e coesa, com extensão mínima de 10 linhas e máxima de 15 linhas, que:

- a) analise o problema e proponha uma estratégia de avaliação aplicável a um conteúdo ou prática da área para a qual você concorre, assegurando que o uso da IA generativa esteja pedagogicamente delimitado;
- b) indique as evidências que permitirão reconhecer a aprendizagem e a autoria do estudante e como a estratégia considerará as diferenças de acesso e de fluência digital;
- c) articule a proposta à avaliação da aprendizagem e a um destes fundamentos: inclusão educacional, educação mediada por tecnologias ou relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS).

RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO

01.	
02.	
03.	
04.	
05.	
06.	
07.	
08.	
09.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	

RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO